

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA.

Por anno sem estampilha..... 15000 reis
 Por semestre sem estampilha... 9000 reis
 Anno com estampilha..... 25000 reis
 Estrangeiro (por anno)..... 65000 reis
 Numero avulso..... 40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTACÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICAÇES

Por cada linha..... 40 reis
 Repetições, cada linha..... 20 reis
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 30 DE ABRIL DE 1894

A SAUDE PUBLICA

Não pretendemos acirrar temores nem desenvolver receios, mas não são nada para desejar as circumstancias em que nos achamos, com ameaça fatal da propagação da epidemia choliforme que se manifestou na capital.

Com quanto essa epidemia se apresenta de caracter muito benigno e com intensidade relativamente insignificante, muito distanciada nos seus diagnosticos e nas suas manifestações do verdadeiro cholera asiatico, e sem que até hoje tenha sido apontado um caso fatal nos attingidos por aquella enfermidade, é certo todavia que a sciencia se não recusa a aceitar as probabilidades de um rapido desenvolvimento de tal molestia com caracter de mais accentuada gravidade, e que d'ahi se aconselham e se poem em campo todos os recursos de hygiene e de profilaxia, tentadas a evitar tanto quanto se possa os danos do terrivel morbo.

Não ha motivos para receios por ora, e comquanto a Hespanha, Italia e outras na-

ções tomem já medidas de sanidade extraordinarias contra as procedencias portuguezas, mercê o pouco cuidado com muitos jornaes se encarregarem de levar lá para fóra uma serie de noticias terroristas sobre o começo da epidemia, o que é incontestavel é que actualmente não tem essa epidemia o caracter de gravidade que se lhe quiz accentuar, que dia a dia se reduz o numero de atacados e que, explicado o seu desenvolvimento como está na inquinação das aguas que abastecem a capital, se restrinjam os seus effeitos só áquelle meio e que esses effeitos desapareçam uma vez extinta a causa primordial da sua origem.

Não se cançam os poderes publicos e a iniciativa particular na adopção de todas as medidas profilaticas que o caso reclama, e de crer é que se consiga de uma vez fazer desaparecer os riscos gravissimos que se correria, se o mal se desenvolvesse. Os boletins sanitarios d'aquella cidade sobre a evolução da epidemia são animadores, e tanto, que se desvaneceram todos os receios e se pozeram de parte primitivas hypotheses absurdas.

Se aquella epidemia com

caracter coleriforme, porém, não é para receiar n'este momento em que de mais a mais lhe são desfavoraveis as condições climatericas de occasião, não se segue que se não possa desenvolver mais intensamente com os primeiros calores da epocha estival, que se aproxima.

O que se está dando em Lisboa com a adopção das mais energicas medidas sanitarias, é um exemplo frisante a todas as terras do paiz e uma prevenção necessaria que todos devemos seguir para o caso de qualquer terrivel eventualidade.

E' portanto o saneamento das povoações que recomendamos para o que dê e vier, e a mais exacta fiscalisação de todos os principios de hygiene em tudo o que diz respeito á alienação publica e á installação mais ou menos descuidada das populações dos grandes centros.

Embora não tenhamos motivos ponderosos para duvidar das boas condições de salubridade d'esta terra, que está mantida naturalmente pela sua propria situação topographica, não podemos comtudo deixar de aconselhar á digna auctoridade administrativa siga o exemplo das medidas preven-

tivas que se estão adoptando em todos os centros do paiz.

Se não ha motivos para sustos, sobejam elles para que nos previnamos convenientemente.

J. DE P.

...Sr. Redactor:

Envio-lhe mais duas linhas, que creio serão as ultimas, sobre a questão suscitada entre mim e o sr. conego José Maria Gomes.

Dando-lhe publicidade obzequeia muito o

De v... etc.

Guimarães, 30 de abril de 1894.

Padre José Maria Fiuza.

AOS QUE LEREM

Não quero apartar-me por um só momento da linha que me tracei logo no principio da questão a que me chamou o sr. Conego José Maria Gomes. Devo isto ao meu nome; devo-o ás pes-

soas amigas que fizeram o obzequio espontaneo, e por isso tanto maior, de me aconselharem, entre as quaes se encontram (deixem-me ter esta vaidade) alguns dos mais grados cavalheiros d'esta terra. E se no todo não posso corresponder aos seus desejos verão suas exc.ªs que estas poucas linhas se recentem das suas sensatissimas considerações. A todos deixo aqui o testemunho do meu reconhecimento.

Do artigo «Ridendo...» do sr. Conego José Maria Gomes registro que sua exc.ª jura não haver contra mim a ameaça que me pareceu ver na carta que deu origem á nossa questão. Sobre isto faço ponto, que sou facil de contentar. O publico faça o que muito bem entender.

Ao sim sem provas do sr. Conego José Maria Gomes oppo-nho o não sem provas da minha humilde pessoa—quod gratis asseritur gratis negatur. Agradeço todavia a concessão franca de sua exc.ª, contentando-se com a minha palavra d'honra—elle sabe como eu a estimo. Essa, porém, pois que lhe tenho muito affecto, só costume empenha-a á mingua d'outros recursos, e em questões que a mereçam por todos os motivos.

POLEMICAS

O OURO...

Aureo metal que mysterios
 Encerra esse brilho teu!
 Tem-se visto altos imperios
 Curvarem-te o collo seu!

F. X. DE NOVAES.

Ouro sou!... Ouro é meu nome!
 Invencível meu poder!
 Não ha força que me dome!
 Nada me pode exceder!
 Eu sou no mundo adorado!
 E por todos desejado!
 Sou do mundo o sabio! o rei!
 Promovo e termino a guerra!
 Sou, entre os homens na terra,
 A mais respeitada lei!

Ante o meu sóleo, curva-vos
 Honras, virtudes, pudor!
 Sabios do mundo vergai-vos
 Ao meu potente valor!
 Eu torno o forte abatido!
 Torno o fraco engrandecido
 De riqueza e de poder!
 Dou nobreza! dou virtude!
 Até mesmo dou saude!
 Posso emfim tudo fazer!

Deus, é Deus no céu, no mundo,
 Quem predomina sou eu!
 Meu poder não tem segundo
 Eu na terra! e Deus no céu!
 Transformo a virtude em crime;
 Mais flexivel que um vime

Torno a lei e o julgador!
 Torno a donzella humilhada!
 Torno a prostituta honrada!
 Faço o amigo ser traidor!

Só co'migo pôde a sciencia
 Fazer tudo progredir;
 Que só co'a minha existencia
 Pôde o progresso existir;
 O meu poder move a terra!
 Faz brilhar quanto ella encerra,
 Juntar um mar a outro mar!
 Penetrar pelas entranhas
 Das mais robustas montanhas,
 Poder-se ali transitar!

Ninguém contra mim rezista
 Sempre invencível serei!
 Torno alegre o que for triste!
 Dos homens retorço a lei!
 Conquisto a mulher ativa!
 Mudo a fé mais pura e viva!
 Roubo até do peito o amor!
 Faço rir a quem se pranteia!
 Dou belleza á mulher feia!
 Dou pudor, roubo o pudor!

Converter posso um mendigo
 N'um faustoso titular;
 Que, qualquer pôde comigo
 Ser nobre e altivo sem par;
 Que do mundo hoje a nobreza
 Só em mim tem com certeza
 Seu fundamento real!
 Sem meu auxilio, altos feitos
 Que outr'oro deram respeitos...

Sem ouro, é tudo banal!

Contra mim não ha enfados
 Justiça, lei ou razão!
 Mudo ao juiz e aos jurados
 A meu gosto a opiniao!
 Eu faço e desfago enredos!
 Devasso e occulto segredos,
 Converto o effecto em rancor!
 N'este soc'lo preventivo,
 Tudo ante mim é rendido,
 Só por mim ha fé e amor!

Por mim eu vejo no mundo
 Os homens a labutar!
 N'um labyrintho profundo
 Vejo tudo a especular!

Vejo mães vendendo a honra
 Das filhas, e dar deshoura
 Aos maridos com trações!
 Homens qua em pleno mercado
 Cada qual mais descarado
 Vende a mulher em leilões!

Quem mais dá? quem dá mais ouro?
 Ouro e ouro e nada mais!
 E que importa esse desdouro
 De que vós homens fallaes?
 O que eu quero é ter dinheiro,
 E' ter d'ouro um cofre leitiro,
 Venha elle como vier!
 Que importa a virtude e a honra?!
 Que importa ver com deshoura
 Nos braços d'outro a mulher?!

Ha quem no mundo assim brada
 Sem pejo, sem coração!
 Mesmo a mulher mais honrada
 Fugir-me não pôde não!
 Se em deprezar-me ella insiste,
 Mais ouro logo lhe assiste,
 Ouro, ouro, e até vergar;

E depois d'ella humilhada
 Como está d'ouro cercada,
 Honrada torna a ficar.

Honrada, que tem a rodos
 Ouro que lhe dá o ser;
 Que faz esquecer a todos
 Seu passado proceder,
 Ninguém diz que deshonorada
 Ella fosse!... E' muito honrada!
 E' até virtuosa! é feliz!
 Tem atractivos! belleza!
 Ninguém lhe nota a impureza,
 Nem cre no que mundo diz!

Quem me tem pôde ser conde,
 Barão ou duque ou marquez;
 Ser conselheiro ou visconde,
 Vello, ser novo outra vez;
 Ser heroe de mil batalhas,
 Ter commendas, ter medalhas,
 Ser julgado um figurão;
 Ser nas cortes deputado,
 Depois ministro d'estado
 Dar leis ao rei e á nação.

Eu faço surgir imperios
 Torno a fazer-os cahir,
 Os mais profundos mysteryos
 Posso fazer descobrir;
 Eu tudo mando e domino;
 Todos seduzo e fascino,
 Faço paixões esquecer;
 Dou a cultura ao talento,
 Tiro ao sabio o mer'cemento,
 Faço tudo remover.

Eu sou grande! n'este mundo
 Só por mim ha crenga e fé!
 Como eu sou, ha segundo,

Venham dizer-m'o: quem é?!
 Quem pode mais que o dinheiro?!
 Do céu o Deus verdadeiro?!
 Ha mais devoção por mim!
 O mundo por mim, o eterno
 Esquece não teme o inferno,
 Seu amor é meu por fim!

Cada vez vejo mais forte
 Do meu partido a facção;
 Cada vez lenho mais corte
 N'este soc'lo d'ambição;
 Vejo cego o magistrado;
 Mudo e surdo o advogado
 Contra o réo que rico vê!
 Tremei de quem eu protejo,
 Que pode offender sem pejo,
 A justiça em mim só cre.

Quando Deus formou o homem
 Dos infernos logo eu vim!
 Os males que vos consomem
 Dimanam todos de mim!
 Por mim se fingem amores,
 Por mim se eriam horrores,
 Malcreanças, odios, rancor!
 Mas o mundo corrompido,
 Cada vez 'stá mais vencido
 Mais cego por mim d'amor!

Leitor, se queres saber
 O que pretendo dizer
 N'estes versos que engendrei,
 E' que o mundo está vencido
 Pelo ouro, e assim captivo
 Perdeu, virtude, honra e lei.

J. P. SOEZA MACARIO.

O resto do escripto abandonou-o por completo aos que gostam de rir com as coisas mais serias e tem tempo para dar-se a esse pouco invejavel divertimento.
Guimarães, 30 de abril de 1891.

PADRE JOSÉ MARIA FICZA.

DA NOSSA CARTEIRA

Regressou de Lisboa o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, digno presidente da camara municipal e illustrado jurisconsulto do fóro d'esta cidade.

Comprimntamos s. exc.*

Esteve alguns dias bastante doente de cama, porem acha-se felizmente melhor o nosso prezado amigo revd. sr. padre Manoel Vieira Reis, intelligente parcho encomendado da freguezia de S. Pedro d'Azrey.

Ao nosso dilecto amigo desejamos o mais rápido restabelecimento.

De Barcellos, onde passou alguns dias no seio de sua illustre familia, regressou a esta cidade o revd. sr. dr. Antonio Julio de Miranda, esclarecido conego professor da Insigne e Real Collegiada.

A s. exc.* dirigimos respeitosos cumprimentos.

Tambem voltou da cidade do Porto, para onde tinha ido ha dias, o nosso prestimoso e leal amigo revd. sr. padre Abilio Augusto de Passos, intelligente beneficiado da segunda parte da freguezia da Oliveira.

Abraçamos s. exc.*

Augmentam de dia para dia as melhoras do sr. José do Amaral Ferreira, nosso estimado patricio.

Oxalá que em breve se restabeleça completamente.

Acha-se n'esta cidade, onde tenciona demorar-se algum tempo, o nosso prezado patricio sr. Luiz Antonio Pereira, conceituado negociante estabelecido no Rio de Janeiro.

Abraçamos effusivamente tão apreciavel e sympathico cavalheiro.

Valioso donativo

A sr.ª D. Maria da Conceição d'Oliveira Ribeiro de Carvalho, exemplar esposa do sr. Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho, abastado capitalista e conceituado negociante d'esta cidade, acaba de offerecer á respeitavel Ordem Terceira Seraphica, de que é dedicada miuistra, dezeseis aparelhos completos de fino pano de linho destinados ás camas da enfermaria das mulheres.

Já não é este o primeiro donativo que tão virtuosa senhora concede áquella util e respeitavel instituição de beneficencia. Por occasião do fallecimento de sua extremosa mãe tambem presentou a Ordem com 48 lençoes, 12 toalhas e 46 frouhas, tudo isto de excellente pano de linho.

A illustre meza da V. Ordem, em sessão de 25 de abril ultimo deliberou mandar tirar o retrato d'aquella benemerita beneficitora, consignando na acta das sessões um voto de reconhecido agradecimento a s. ex.*

Louvamos a generosa dama, que tão arertadamente applica a sua ayudada fortuna. «Quem dá aos pobres, empresta a Deus».

Chronica religiosa

Com muita magnificencia, fez-se hontem de tarde na igreja do Seminario o exercicio de preparação para o mez consagrado á Virgem Mãe de Deus.

O revd. sr. padre João Antonio Ribeiro Junior, zeloso prefeito do Seminario, fez uma conceituosa e instructiva pratica, que revelou a intelligencia do orador.

Os actos religiosos do mez de Maria, que começam hoje áquelle templo ás 5 e meia horas da tarde, serão feitos brilhantemente a vozes e orgão pelos jovens aspirantes ao sacerdocio que se acham internados n'aquelle utilissimo estabelecimento de educação e ensino.

O mez de Maria tambem se celebra nas egrejas de S. Francisco, S. Domingos, Misericordia, Capuchos, Capuchas e Recolhimento do Aujo.

Depois d'amanhã, na igreja da Insigne e Real Collegiada, realisar-se ha edificante cerimonia d'Ascensão do Senhor.

No mesmo dia terá logar na igreja da Misericordia a festividade da Invenção de Santa Cruz com a solemnidade dos annos anteriores.

Pelo mesmo motivo tambem haverá missa cantada a instrumental e exposição do Santissimo Sacramento na capella de Santa Cruz, situada na rua assim denominada.

Fallecimento

Victima d'uma tísica pulmonar, falleceu na sexta-feira passada em Famalicão, onde residia a sr.ª D. Felizarda de Jesus Costa Brandão, joven e dedicada esposa do nosso querido patricio sr. Abilio Severiano de Magalhães Brandão, digno recebedor d'aquella comarca, nora do nosso amigo sr. Sebastião Augusto de Magalhães Brandão, e cunhada da virtuosa esposa do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

A finada senhora era ainda muito nova e dotada das mais acrisoladas virtudes.

Ao desolado esposo e illustre familia, damos o mais sentido pezoame por tão infausto acontecimento.

Explosão de pólvora

Na sexta-feira a noite deu-se uma explosão de pólvora na casa da habitação do sr. José da Silva Guimarães, fabricante de calçado, á rua de S. Damazo.

O sr. Silva tendo arrematado o fornecimento de cascalho para a estrada de Fafe, estava a carregar alguns cartuchos de pólvora para os tiros nas pedreiras. Por fatalidade o lume communicou-se a um dos cartuchos e em seguida a mais pólvora, havendo explosão, ficando gravemente queimado o sr. Silva em varias partes do corpo e alguns moveis e vidraças em estilhas.

As torres deram signal d'incendio. No local do sinistro compareceu a companhia de bombeiros, as auctoridades e uma força d'infanteria.

Sirva isto de exemplo aos incautos.

O festival militar. — Sarau dramatico musical

Irresistivel nos seus attractivos, encantadora na sua imponente singeleza, passou a festa militar que já aqui annunciaramos.

O dia 29 d'abril, anniversario d'esse fulgentissimo dia em que a potente espada do rei-soldado implantou no solo portuguez a arvore frondosa da emancipação e liberdade, passou, consagrado n'esta cidade não só á Carta Constitucional que nos rege, como aos nobilissimos representantes da dynastia bragançina, que hoje occupam o throno portuguez.

A iniciativa da festa, que partiu da classe militar, foi compartilhada pelo elemento civil, conglomando-se todas as classes sociais da cidade no mais intima e doce familiaridade, no mais quente e vibrante enthusiasmo, na mais santa e alentadora fraternidade.

Os esforços do insigne e sympathico coronel do 30. sr. João de Chaby, coroados do melhor exito, deram a s. exc.* a frisante prova do quanto esta cidade sabe presar e amar as tradições historicas de que é herdeira, concorrendo á solemnissima inauguração dos retratos dos monarchas portuguezes, illustres representantes do insigne batalhalor que firmou com a sua espada a nacionalidade portuguzza nos campos de Ourique, e do qual Guimarães se orgulha de ter sido berço.

A' uma hora da tarde, na presença de numerosa assistencia das mais gentes damas, cavalheiros da mais fina elite vimaranense e officialidade do regimento, teve logar a inauguração solenne dos retratos de SS. MM. El-Rei D. Carlos, rainhas D. Amélia e D. Maria Pia e el-rei D. Luiz I, de saudosa memoria, que foram decerados pelo sr. coronel Chaby, tocando a oania do regimento o hymno nacional.

Durante a sessão em que eloquentemente fallaram o sr. coronel Chaby e o nosso conterraneo sr. padre Roziz, levantaram-se enthusiasmos vivas aos monarchas, ao exercito, á cidade, ao povo vimaranense etc., etc.

Os retratos achavam-se velados pela bandeira do regimento e estandarte municipal em estreita união, representativa d'aquella que n'esta cidade une as classes civil e militar.

Finda a sessão foi franqueada ao publico a entrada em todas as dependencias do quartel.

Quisou-nos a mais agradável e emocionante impressão o extremo acceio, a boa ordem que se nota em todas as dependencias do aquartellamento e o trato franco e affavel que dentro d'aquella casa recebemos.

Visitamos a sala d'armas e bibliotheca, escola regimental, gymnasio, salas de reunião dos officiaes e sargentos, installações da secretaria regimental e repartição de reservas, refectorio e aposentos dos officiaes inferiores e, repetimos, captivou-nos a extrema decencia, o inexcodivel acceio que se nos deparou.

Simplemente bello, semelhante quadro, revelador d'uma disciplina austera, nitida e maravilhosa comprehensão de deveres. Sim. Cabem louvores ao pessoal graduado do nosso batalhão, mas não podem regatear-se igualmente ao mais modesto corneteiro.

A' noite, as fachadas do quartel estavam brilhantemente illuminadas, sobressahindo um formoso arco em frente da porta principal. O togar de recolher, foi feito ás 11 horas.

O sr. general commandante da divisão, que não pôde assistir, fez-se representar pelo sr. capitão do estado maior, seu ajudante de campo Manoel d'Oliveira Ramos.

Terminou a festa pelo attrahente espectáculo com intuito beneficente, realiado no theatro de D. Alfonso Henriques.

Seja licito dizermos que notamos uma excessiva demora nos intervallos, o que deu logar a que o sarau terminasse a uma hora avançada da noite. Informados, soubemos que até certo ponto foi essa demora justificada.

O desempenho da parte musical pelo quarteto d'amadores portuguezes foi delicioso, magistral. Os distinctos cavalheiros, que tão fervorosamente cultivam a arte de Euterpe, foram alvo de repetidas chamadas e calorosamente applaudidos.

A parte dramatica confiada a alguns officiaes inferiores sob a direcção do sr. general Sequeira, foi munitissimo correcta, de modo que excedeu toda a expectativa.

Comquanto reconhecamos no eximio ensaiador as mais decididas aptidões para dirigir essa pleiade de sympathicos rapazes que ante-hontem nos deleitaram, não podemos esquecer que muito e muito se deve aos seus proprios recursos intellectuaes, aos seus espiritos, onde se afirma bem e a valer não só o gran d'instrução e conhecimentos adquiridos, como a onda de

sangue quente, vibrante, entusiasta, que lhes flua nos juvenis corações.

Assim o comprehendeu o publico, que freneticamente os applaudiu com repetidas salvas de palmas, assim como ao incansavel ensaiador o sr. general Sequeira.

A orhestra sob a regencia do sr. Ramos, muito justa e d'um bello effeito, foi muito applaudida. N'ella tomaram parte obsequiosos distinctos professores de musica d'esta cidade.

Nos finais dos actos, o sr. coronel Chaby entregou formosos «bouquets» a cada um dos actores, e um primoroso cabaz de flores artificiaes com a dedicatória: «Ao distincto grupo dramatico».

Foram igualmente brindados, o quarteto de amadores, regente da orhestra, etc.

A casa, bellamente ornamentada sob a direcção do sr. Augusto Maria Coelho Pinto, habilitou mo professor de desenho na Escola Industrial, era d'um effeito soberbo.

Devem-se ao mesmo sr. as magnificas caracterisações, e pena foi que esses trabalhos do novel artista, não tivessem uma consagração que se traduzisse condignamente e significasse o apreço que merece aquelle cavalheiro.

D'aqui lhe endereçamos um apeto de maõ.

E assim terminou o festival, que tão gratas recordações nos deixou.

Oxalá que ellas sejam o inicio d'uma era que grave fundamento no espirito de todos nós, paizanos e militares, a mais intima e cordial fraternidade.

Ladainhas

Começaram hontem, continuando hoje e amanhã as «Ladainhas» de maio, na igreja da Insigne e Real Collegiada d'esta cidade.

A estes actos religiosos é extraordinario o concurso de fieis d'ambos os sexos.

Exames d'admissão

Terminaram no dia 28 os exames d'admissão aos lycens, que se verificaram na Escola Industrial d'esta cidade.

Eis o resultado dos ultimos:

DIA 27

1.ª MEZA—Aprovados: Antonio Alves Vianna, natural da freguezia de Santa Maria Maior, concelho de Vianna do Castello.

Antonio d'Oliveira e Souza, d'esta cidade.

Augusto da Silva Guimarães, d'esta cidade.

Bento da Silva Mendes, da freguezia de Creixemil, d'esta concelho.

Eduardo Manoel d'Almeida Junior, d'esta cidade.

José Teixeira d'Andrade, da freguezia d'Arnoia, concelho de Celorico da Basto.

Beatriz Belmira d'Abreu Almeida, d'esta cidade.

2.ª MEZA—Aprovados: Abel da Silva Carvalho, natural da freguezia de Aguas Santas, concelho da Povoia de Lanhoso.

Abilio d'Almeida Coutinho, da freguezia de S. João, concelho de Moimenta da Beira.

Antonio Fernandes Basto, da freguezia de Serpia, Pará.

Virgínia Antunes Guimarães, da freguezia e concelho de Fafe.

Zulmira Gomes d'Almeida, da freguezia da Sê, concelho do Porto.

DIA 28

1.ª MEZA—Admittidos: Alfredo Mendes da Silva, natural da freguezia de Nossa Senhora da Gloria, Rio de Janeiro.

Domingos da Costa, da freguezia de S. João das Caldas, d'este concelho.

João Antonio Alberto d'Araujo, da freguezia de S. Miguel de Prado, concelho de Villa Verde.

José Antonio Alfonso Barbosa, d'esta cidade.

José Figueira de Souza, d'esta cidade.

Manoel Carlos da Silva Correia, d'esta cidade.

Roza da Conceição Rocha, da freguezia de S. Lazaro, concelho de Braga.

Almiro Alberto da Cruz Basto, d'esta cidade.

2.ª MEZA—Aprovados: Antonio Julio Monteiro, natural da freguezia e concelho de Foscõa.

José Leite da Silva Mendes, da freguezia de Refojos, concelho de Cabeceiras de Basto.

Manoel da Silva Cruz, da freguezia e concelho de Villa do Conde.

Theotónio Falcão Ribeiro Basto, da freguezia de Refojos, concelho de Cabeceiras de Basto.

Os exames correram com a maxima correcção e regularidade, não havendo por tanto motivo de queixa contra nenhum dos dignos membros do jury, pelo que lhes tributamos sinceros louvores.

O resultado geral dos exames foi o seguinte:

Requererem 88 alumnos do sexo masculino e 19 do feminino.

Dos primeiros ficaram 74 aprovados e 11 addidos, e dos segundos ficaram 19 aprovados e nenhum addido.

Faltou 1 sem justificar a falta.

O jury da primeira meza, constituido pelos srs. dr. Joaquim José de Meira, José Antonio Crespo Guimarães e Manoel José Pereira, approvou 31 examinandos e addiu 4.

O jury da segunda meza, constituido pelos srs. dr. conego Pedro Gonçalves Sanches, padre Antonio Garcia Guimarães, e Antonio Luiz Guimarães, approvou 42 e addiu 7.

A percentagem das addições é de 10 p. c.

O premio de 30\$000 reis instituido pela camara municipal d'este concelho não foi distribuido, por se apurar que não houve examinando algum que obtivesse qualificação superior a quatorze valores, e por tanto nenhum foi julgado distincto para o effeito de lhe ser conferido o premio.

Rectificando mais

Na emenda feita no annuncio da arrematação da V. O. Terceira de S. Francisco, que publicamos no passado numero, onde se lê 19—deve lêr-se—16 de maio, etc.

Desmoronamento

Em um dos ultimos dias desabou numa grande parte do elevado muro de supporto, la do poente, da cerca do hospital da Santa Casa da Misericordia.

As muitas chuvas foram a causa do desmoronamento, que felizmente não occasionou desgraças.

Chegou á confeitaria de Barbosa & Vieira a Senhora da Guia, nova remessa de queijo, vindo directamente da Serra da Estrela—lito 460 reis.

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.ª publicação)

NA execução hypothecaria, em que é exequente Viriato Luzitano, cazado, guarda fiscal, morador na rua do Outeiro, freguezia de Massarellas, da cidade do Porto, como cessionario dos filhos e representantes da fallecida D. Custodia Margarida Peixoto Chaves, que foi d'esta cidade, e executados—José Antonio Terrinha, e mulher Carolina dos Santos, do logar e reguezia da Trindade, comarca de Villa Flôr, se tem de proceder em hasta publica, no dia 27 do proximo mez de maio, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca de Guimarães. á arrematação dos seguintes bens immobiliarios, sitos na dita comarca de Villa Flôr, a saber:

Um lameiro, situado ao Gabriel, limite, do logar e freguezia da Trindade, avaliado na quantia de 160\$000 reis.

Um lameiro situado aos Lameiros, limite do dito logar e freguezia, avaliado na quantia de 80\$000 reis.

Um chão de terra lavradia, tapado sobre si, no sitio do Toleiro, limite do referido logar e freguezia, avaliado na quantia de 60\$000 reis, cujos bens serão entregues a quem por elles mais dêr acima da respectiva avaliação.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos dos executados, para assistirem á arrematação.

Guimarães, 25 d'abril de 1894.

Verificado,

Marques Barreiros.

O escrivão do 1.º officio,

Januario de Souza Loureiro.
(598)

Escola Moderna

RELAÇÃO dos alumnos da ESCOLA MODERNA, estabelecida n'esta cidade, que fizeram exame de Instrução Primaria (admissão aos lycens), no corrente anno:

Alvaro Pereira da Silva Cabral, approvado; Eduardo Lemos Motta, idem; Eduardo Martins da Costa Soares, idem; João Alves da Silva Cosme, idem; João Joaquim d'Oliveira Bastos, idem; Joaquim Ribeiro, idem; José Lopes Simões, idem.

N'este estabelecimento recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos.

Guimarães, 30 de abril de 1894.

Manoel Gomes dos Santos e Oliveira.

(599)

Arrematação Arrematação

A Meza da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos

FAZ saber que tendo delib. berado dar de arrematação o fornecimento de pão de trigo e de brôa, carne de vacca, arroz, assucar, café moído, bacalhau, azeite, petroleo, cera nova e reformada, pelo tempo que decorre desde o 1.º de julho proximo até 30 de junho de 1895, será o mesmo fornecimento arrematado na sua casa do despacho, no dia 17 de maio proximo, pelas 10 horas da manhã.

A arrematação será feita por meio de propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ser entregues na secretaria da mencionada irmandade, até ás 9 horas da manhã do referido dia; porém, apparecendo duas ou mais propostas eguaes, ou inaceitaveis por qualquer circumstancia, a Meza reserva-se o direito de abrir licitação verbal.

O fornecimento será entregue a quem menor preço offerecer.

As condições acham-se patentes na secretaria da referida Irmandade, aonde podem ser examinadas pelos interessados.

Guimarães, 24 de abril de 1894.

O secretario,

José Antonio de Faria
(60)

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães.

FAZ saber que todas as pessoas obrigadas a aferir balanças, pezos, medidas e quaesquer instrumentos de pezar e medir devem cumprir esta obrigação desde o dia 1 de maio até 30 de junho d'este anno, para o que estará aberta a officina municipal de afilamento na rua de Santa Luzia numero 63, todos os dias não santificados desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde; na certeza de que as pessoas que não satisfizerem a mesma obrigação incorrem nas multas legaes.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que serão affixados nos logares mais publicos da cidade e concelho.

Guimarães, 18 de abril de 1894.

O presidente da camara,
A. C. da M. Prego.
(593)

A Meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade.

FAZ saber, que tendo delib. berado dar de arrematação o fornecimento de pão de trigo e mistura, carne de vacca, arroz, assucar, café moído, bacalhau, azeite, petroleo, cera nova e reformada, gado cavallar para condução do carro funerario e coupé para conduzir o revmd.º padre Commissario da Ordem nos acompanhamentos dos cadaveres ao cemiterio, pelo tempo que decorre desde o 1.º de julho proximo até 30 de junho de 1895, será o mesmo fornecimento arrematado na sua casa do despacho no dia 16 de maio proximo pelas 10 horas da manhã.

A arrematação será feita por meio de propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ser entregues na secretaria da mesma Ordem até ás 9 horas da manhã do referido dia; porém, apparecendo duas ou mais propostas eguaes, ou julgadas innaceitaveis, a Meza reserva-se o direito de abrir licitação verbal.

O fornecimento será entregue a quem menor preço offerecer.

As condições estão patentes na secretaria da referida Ordem, aonde podem ser examinadas pelos interessados.

Guimarães, 23 de abril de 1894.

O secretario,

Padre Francisco Antonio Peixoto de Lima.

(596)

EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de Letras. Administrador do Concelho de Guimarães, por S. M. que Deus Guarde etc.

FAZ saber que se acha patente na secretaria da Administração do Concelho um processo documental, requerido pela Camara Municipal, em que pede a Sua Magestade que seja decretada d'utilidade publica e urgente a expropriação d'um terreno, com a superficie de mil e quinhentos metros quadrados, situado no logar dos Pombaes, freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'este concelho, pertencente ao visconde de Viamonte da Silveira, o qual terreno é necessario para a construcção d'um matadouro publico, e porisso convida todos os interessados por qualquer principio e de qualquer condição ou estado para no prazo de oito dias examinarem o referido processo e plantas, e fazerem as reclamações e observações que julgarem convenientes.

E para constar, e ninguém allegar ignorancia se passou o presente e outros de igual theor que serão affixados nos logares do costume e em conformidade da lei de 23 de julho de 1850.

Secretaria da Administração do Concelho de Guimarães, 21 d'abril de 1894. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração o subscrevi.

Manoel de Castro Sampaio.
(595)

Sellos antigos

COMPROM-SE de D. Maria, D. Pedro V e D. Luiz, pagando se por altos preços estando bem conservados; preferem-se colados em bocados das cartas. Dirigir-se a A. Megre Bstier, rua de Passos Manoel, 47 — PORTO.

(583)

Declaração

CAFÉ ESPECIAL MOIDO

—DE—

Branco & Rodrigues

DEPOSITO GERAL

262 — Rua de S. Bento — 262, A

LISBOA

PARA os devidos effeitos declaramos que é nosso unico agente e representante em Guimarães, do CAFÉ ESPECIAL MOIDO, o sr. Serafin Ferreira Borges Nogueira, na rua de S. Paio, n.º 45.

Lisboa, 23 de abril de 1894.

Branco & Rodrigues.

(597)

GRANDE DEPOSITO

—DE—

GUARDASOES E BENGALAS

NESTE estabelecimento, ultimamente exposto ao publico sob a direcção do seu proprietario Joaquim Lopes de Carvalho, antigo guardasoleiro, encontram-se á venda guardasoes de todas as qualidades e côres, muito modernos, com cabos de phantasia, e de sedas e setins nacionaes, merinos e lâsinhas,—para homens e senhoras.

No mesmo estabelecimento encontra-se um completo e variadissimo sortido de bengalas para todos os preços, o que ha de mais apurado e perfeito n'este genero.

Concertam-se e cobrem-se guardasoes de sedas nacionaes, setins, merinos e lâsinhas de todas as côres, por preços modicos e com a maior promptidão

RUA DA RAINHA, N.º 121 E 123

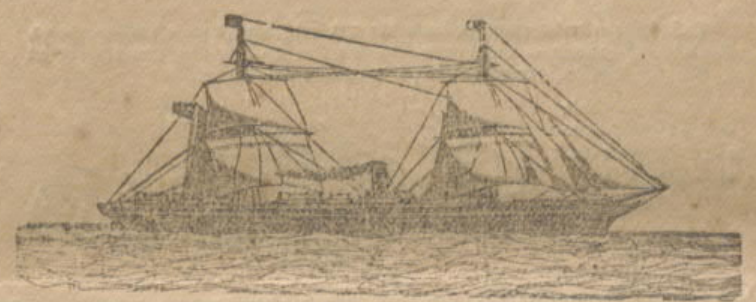
GUIMARÃES

(572)

NOVA AGENCIA

DE

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

(575)

Padaria Vimaranesense

DE

Trigo, milho e biscoitos

DE

Francisco Duarte Gonçalves (Ovelhinha)

Rua Nova de Santo Antonio, 406

OU

Rua d'Val-de-Donas, 55, 57 e 59

GUIMARÃES

O PROPRIETARIO d'esta antiga e afamada padaria annuncia aos seus amigos e freguezes e geralmente ao publico, que d'aqui em diante fabrica diversas qualidades de DOCE FINO E BI-COUTO, massa apurada superior ao que vem de fóra. Acha-se exposto á venda na CONFEITARIA MAGALHÃES, estabelecida no Campo do Toural, d'esta cidade.

QUALIDADES EXCELLENTE E PREÇOS MUITO COMMODOS

TOSTA RALADA PARA PASSAR COSTELETAS, PEICHE ETC.

TOSTA, CHÉ, ESPECIAL PARA SOPA ETC.



DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho do Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte trázada do envoltorio esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

YPOGRAPHIA

DE

VIMARANENSE

GUIMARÃES

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.



DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torná-la conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PUBLICAÇÕES

COLLEÇÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISAÇÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

collecção do primeiro romancista e tão grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Queimada, — LISBOA

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

Publicação nos fasciculos de 32 paginas uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

Empreza editora Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias — LISBOA

PAULINO D'OLIVEIRA

DOR

Magnifico volume de sonetos em excellente papel

PREÇO..... 400 REIS

Na livraria editora de F. Chagas Rua Aurea, 69 — LISBOA

PINHEIRO CHAGAS

MIGALHAS

— DE —

HISTORIA PORTUGUEZA

1 volume, brochado, 200 rs. ou 300 reis encadernados

A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 50 a 54 — LISBOA



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

O MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação. Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.

SNRS JULES JALUZOT & C^{ia} PARIZ

Enviem-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compõem o grande sortimento do PRINTEMPS. Expedições para todos os Paizes do Mundo

PADRE JOSE MACH

DIA FELIZ

OU

RECORDAÇÃO DA 1.^a COMMUNÃO

1 v. cartonado 120 reis

A' venda na livraria Portuense—Lopes & C.^a—PORTO

J. AGOSTINHO DE MACEDO

Os burros

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

Typ. do «Vimaranesense»

45—RUA DAS LAMELLAS—49

GUIMARÃES